



**CARRAPATOS E EXPOSIÇÃO A RIQUETSIAS DE ANIMAIS DOMÉSTICOS EM ARAGUAPAZ-GOIÁS, BRASIL**  
**TICKS AND EXPOSURE TO RICKETTSIA OF DOMESTIC ANIMALS IN ARAGUAPAZ -GOIÁS , BRAZIL**

**M.M. Martins<sup>1</sup>; C.F. Osava<sup>1</sup>; V.R. Nascimento<sup>2</sup>; M.B. Labruna<sup>3</sup>; M.P.J. Szabó<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Laboratório de Ixodologia, Faculdade de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Uberlândia, MG; <sup>2</sup>Pós doutoranda do Laboratório de Parasitologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de São Paulo; <sup>3</sup>Laboratório de Parasitologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de São Paulo.

O cerrado é o segundo bioma em extensão no Brasil. Entretanto, estudos sobre ixodofauna nessa região são escassos. Os ixodídeos são ectoparasitos obrigatórios e o hábito hematofágico destes os transforma em vetores de vários agentes infecciosos, como protozoários, vírus, bactérias e riquetsias, tanto para humanos como para animais, portanto merecem serem alvos de pesquisas mais aprofundadas. Neste estudo foi realizado um levantamento da ixodofauna de animais domésticos e exposição a riquetsias na Fazenda Moeda de Serra, Araguapaz, Goiás. Para tal, coletou-se carrapatos e sangue para sorologia de cães e suínos. Em doze suínos examinados foram encontrados 17 fêmeas (destes cinco ingurgitadas, cinco semi-ingurgitadas), sete machos e quatro ninfas de *Amblyomma sculptum* e um macho de *Amblyomma parvum*. Foi realizada sorologia desses suínos por imunofluorescência indireta para cinco espécies de riquetsia (*Rickettsia rickettsii*, *R. parkeri*, *R. amblyommii*, *R. rhipicephali*, *R. bellii* e todos foram reagentes para pelo menos para uma espécie da bactéria. Já em 31 cães avaliados, foram encontrados 510 carrapatos em 26 animais, destes, 302 carrapatos eram *Rhipicephalus sanguineus* (21 adultos) e 132 eram ninfas de *Amblyomma sculptum*, 18 adultos e quatro ninfas de *Amblyomma parvum*, 31 adultos de *Amblyomma ovale* e dois adultos de *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*. Foi realizada a sorologia de 25 desses cães e 23 animais foram reagentes para pelo menos uma espécie de riquetsia. Dos carrapatos coletados, o *A. sculptum* é incriminado como principal transmissor da Febre Maculosa Brasileira. Outros carrapatos, como o *A. parvum*, ainda não comprovou que exista algum patógeno albergado nele. O fato é que como conclusão, sabe-se que no local do estudo está presente no mínimo quatro espécies de *Rickettsias*. São necessários mais estudos para melhor investigar este local e o cerrado como um todo.

Palavras-chave: animais domésticos, carrapatos, cerrado, *Rickettsia*, sorologia

Financiamento: Fapemig, CAPES, CNPq